

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

ADRIANA PEREIRA DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com atriz Carolina Dieckmann concedida ao Jornal Nacional.[...] Foi a primeira vez que ela tratou sobre o assunto desde que fez a denúncia à polícia.

A jornalista Patrícia Poeta encontrou uma Carolina mais tranquila, na tarde desta segunda-feira (14), no Rio. Ela estava aliviada, depois de dias de exposição da intimidade, constrangimento e chantagens.[...]

Jornalista: *A polícia ter chegado aos suspeitos te tranquiliza? Dá certo alívio?*

Carolina Dieckmann: *Acho que agora eu vou poder voltar a viver, porque minha vida estava suspensa. Enquanto não aparecessem essas pessoas, acho que não seria possível ficar totalmente tranquila.[...]*

Jornalista: *Você ficou sabendo por quem que as suas fotos já estavam na internet?*

Carolina Dieckmann: *Pelo Alex, meu empresário. Eu estava em um ensaio do filme que eu vou fazer, em São Paulo. Aí eu peguei meu celular na hora de ir embora e tinha escrito: “As fotos vazaram, me liga urgente”. Liguei para a Ana, que trabalha na minha casa, e falei: “Desliga a internet”. Davi, meu filho de 13 anos, estava em casa. Tinha muito medo de ele ver aquelas fotos e não estar lá para explicar. [...]*

Jornalista: *Como isso afetou a sua família?*

Carolina Dieckmann: *Nunca tirei foto nua, e isso não é uma questão só moral. Eu poderia fazer um filme nua, uma novela em que aparecesse alguma coisa, mas a coisa de me expor nua tem muito a ver com ter um filho de 13 anos... Nessa hora em que tudo isso aconteceu, ficava pensando: “O que é pior, uma mãe nua ou que aceita chantagem?”.[...]*

Jornalista: *Qual foi a sensação de ver essas fotos sendo roubadas e publicadas em sites de pornografia fora do Brasil?*

Carolina Dieckmann: *Pior para mim foi ter sido roubada desse jeito. A pessoa ter tentado tirar dinheiro de mim com uma informação sobre a qual ela não tem direito. Não é dele, é minha.[...]*

Jornalista: *Que tipo de punição você acha que essas pessoas devem ter? Que roubaram e divulgaram suas fotos?*

Carolina Dieckmann: *Não sei.*

Jornalista: *O que você espera?*

Carolina Dieckmann: *Justiça. Quero o que for justo.*

(Fonte: <http://busca.globo.com/Busca/fantastico/?query=entrevista+crimes+virtuais>)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

a) A entrevista se caracteriza pela reprodução do diálogo entre o jornalista e uma pessoa, seja pela importância de sua opinião sobre o tema, o seu conhecimento de especialista na matéria, seja por seu destaque político, artístico, cultural ou esportivo. Pelas respostas o leitor passa a ter informações sobre a pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos. Com base nessas informações, assinale a alternativa que contém os elementos que diferenciam as perguntas das respostas no texto.

() Podemos perceber somente o emprego dos sinais de pontuação.

() Alguns recursos visuais empregados na distinção das perguntas e respostas; os sinais de pontuação empregados.

b) Leia os trechos abaixo, depois destaque as partes em que são apresentados a entrevistada e a entrevistadora.

“O Texto Gerador I é uma entrevista com atriz Carolina Dieckmann concedida ao Jornal Nacional.”

“Nesta segunda-feira (14), Carolina Dieckmann deu uma entrevista exclusiva ao Jornal Nacional. Foi a primeira vez que ela tratou sobre o assunto desde que fez a denúncia à polícia.”

“A jornalista Patrícia Poeta encontrou uma Carolina mais tranquila, na tarde desta segunda-feira (14), no Rio. Ela estava aliviada, depois de dias de exposição da intimidade, constrangimento e chantagens.”

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Reposta comentada

Nesta atividade é interessante que o aluno perceba que foram empregados certos recursos visuais com o objetivo de facilitar a distinção entre perguntas e respostas na hora da leitura. Podemos destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de repostas; as perguntas que aparecem em negrito e a pontuação.

É importante que o aluno perceba que o título e a *lide* (palavra portuguesa *Lead*) anunciam quem será o entrevistado, no caso a atriz Carolina Dieckmann. Assim a resposta correta na letra (A) é a segunda alternativa. Logo abaixo a entrevistadora é identificada no trecho “a jornalista Patrícia Poeta”, que é bastante usual no gênero. Sendo assim, na letra (B) os trechos destacados tanto 1ª como na 2ª opções são **atriz Carolina Dieckmann** (entrevistada); já na 3ª “A jornalista Patrícia Poeta” como entrevistadora.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Observe o trecho abaixo e assinale a alternativa que melhor completa a frase abaixo:

“Pelo Alex, meu empresário. Eu estava em um ensaio do filme que eu vou fazer, em São Paulo. Aí eu peguei meu celular na hora de ir embora e tinha escrito: “As fotos vazaram, me liga urgente”. Liguei para a Ana, que trabalha na minha casa, e falei: “Desliga a internet”. Davi, meu filho de 13 anos, estava em casa.”.

Com base no trecho, podemos afirmar que a função da linguagem predominante é...

- a) () Fática.
- b) () Metalinguística.
- c) () Emotiva ou expressiva.
- d) () Referencial ou informativa.
- e) () Conativa ou apelativa.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referenciais, metalinguística e fática da linguagem.

Reposta comentada

Seria interessante fazer uma revisão sobre os elementos da comunicação antes de iniciar, pois foi a partir deles que o linguista Roman Jakobson distinguiu as funções da linguagem, relacionando-as aos componentes do processo comunicativo. Dependendo do efeito pretendido, um dos elementos da comunicação será mais enfatizado do que os outros. Depreende-se daí uma função da linguagem predominante.

Dominando esses conhecimentos, o aluno não terá dificuldade de perceber que a alternativa correta é a letra **D**, função referencial ou informativa, uma vez que a mensagem faz referência a acontecimentos (fatos, pessoas...), com o objetivo de transmitir informações.

QUESTÃO 3

Leia os trechos abaixo e transcreva a frase que apresenta uma opinião do entrevistador.

- a) *“Foram três semanas desde que o secretário de Carolina recebeu o primeiro telefonema do chantagista.” [...]*
- b) *“Tiago, seu marido, acompanhou tudo muito de perto.”*
- c) *“Davi, meu filho de 13 anos, estava em casa.”*
- d) *“A jornalista Patrícia Poeta encontrou uma Carolina mais tranquila, na tarde desta segunda-feira (14), no Rio.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

As alternativas (A - B - C) apresentam formas verbais conjugadas em pessoas e tempos diferentes (3ª pessoa do plural e na 3ª pessoa do singular) e são falas da entrevistada. Apenas a opção **D**, verdadeiramente, expõe uma opinião da repórter. Nessa passagem, *“A jornalista Patrícia Poeta encontrou uma Carolina mais tranquila, na tarde desta segunda-feira (14), no Rio.”*, podemos perceber outras escolhas lexicais que marcam uma apreciação como o verbo, o advérbio *“mais”* e o adjetivo *“tranquila”*. As demais opções se referem à entrevistada.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II trata de um assunto bem atual, os crimes na internet. A partir dele serão trabalhadas questões de Leitura e Uso da Língua.

Delegado fala sobre os crimes cibernéticos eleitorais.

A utilização massiva das redes sociais representam um desafio para as pessoas comuns, mas não só para elas.[...]A reportagem conversou com o delegado Higor Vinicius Nogueira Jorge que é especialista na investigação de crimes e tem realizado muitas palestras sobre o tema .

Fazer um perfil falso pela internet, o popular fake é crime?

Depende. Caso ele atribua a terceiro ou a ele mesmo uma identidade diferente da verdadeira, com o objetivo de obter alguma vantagem ou proporcionar dano a vítima, existe o crime de falsa identidade e ele será poderá sofrer uma pena de detenção de três meses a um ano ou multa. É muito comum a prática da falsa identidade pela internet, seja criando um e-mail ou um perfil em rede social em nome da vítima. Um detalhe dessa questão é que o criminoso tem que usar a identidade de um personagem real, pois criar um personagem fictício, que nunca existiu, apenas para ficar anônimo, apesar de ser vedado pela Constituição, não é crime.

E se o criminoso usa esse perfil para ofender alguém?

Nesses casos, além do crime de falsa identidade, existem os chamados crimes contra a honra, que abrangem os crimes de calúnia, difamação e injúria.[...]. Também temos observado ameaças e a prática de crimes raciais por intermédio de perfis falsos. É importante consignar que a livre manifestação de pensamento é assegurada pela Constituição Federal, porém temos que respeitar a dignidade e a honra das outras pessoas. Quando se ultrapassa esses limites, praticando ofensas que atinjam esses atributos, a legislação prevê punição.[...]

Existe crime para a pessoa que faz propaganda eleitoral divulgando algum fato que seja falso contra um candidato?

Sim. Existe a previsão de punição com pena de detenção de dois meses a um ano e multa para aquele indivíduo que faz propaganda eleitoral narrando fatos inverídicos contra um partido ou um candidato, desde que as informações sejam capazes de exercer influência perante o eleitorado. Para configurar esse crime o seu autor tem que saber que o fato é falso. Mas esse fato poderá ser praticado pela imprensa, rádio ou televisão aí a pena é agravada. [...]

A Polícia tem condições de investigar esses crimes e chegar até os seus autores?

Com certeza. A Polícia Civil possui profissionais capacitados, não apenas para investigar os chamados crimes cibernéticos eleitorais, mas todos os tipos de crimes que utilizem a internet e tecnologia para a sua realização. No dia a dia policial temos observado a identificação desses criminosos que acreditam em um suposto anonimato oferecido pela internet. Na verdade a sensação de anonimato é apenas aparente, pois esses delitos deixam rastros e a polícia, apesar das dificuldades decorrentes da omissão legislativa sobre o tema, utiliza técnicas para identificar o criminoso, bem como coletar outros indícios que comprovem a prática do crime.

(Fonte: <http://www.higorjorge.com.br/rcciberneticos/>)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Já percebemos que certos elementos são empregados para diferenciar a fala do entrevistador e do entrevistado. O Texto Gerador II utiliza os mesmos recursos empregados no Texto gerador I para fazer essa distinção?

Assinale a resposta que melhor responde essa pergunta.

- a) () Os dois Textos Geradores utilizam os mesmos recursos .

- b) () O Texto Gerador I marcar as falas da entrevistadora (jornalista), da entrevistada (Carolina Dieckmann) e apresentar os nomes; Texto Gerador II marca o título da entrevista e as perguntas do entrevistador.
- c) () O Texto Gerador I marcar as falas da entrevistadora (jornalista) e o Texto Gerador II marca apenas o título da entrevista.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Os alunos deverão perceber nesta atividade que o Texto Gerador I traz além da pontuação, os nomes (entrevistadora e da entrevistada) e das perguntas em negrito; o Texto Gerador II marca as falas do entrevistador (o nome não foi citado) e o título da entrevista. Sendo assim, a resposta correta é a letra **B**.

TEXTO COMPLEMENTAR

Este Texto Complementar pertence ao gênero *reportagem*. Ele também trata de duas leis sobre crimes cibernéticos.

Câmara aprova duas leis sobre crimes cibernéticos

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (7) dois projetos de lei sobre crimes cibernéticos: a Lei Azeredo e a Lei “Carolina Dieckmann”, texto de autoria do deputado Paulo Teixeira (PT-SP) que ganhou este apelido porque uma primeira versão foi aprovada na Câmara logo após o vazamento de fotos pessoais da atriz. Os textos foram enviados à sanção da presidente Dilma Rousseff.

A Lei “Carolina Dieckmann” tipifica o uso de dados de cartões de crédito ou débito obtidos de forma indevida ou sem autorização, equiparando a prática ao crime de falsificação de documento particular, sujeito à reclusão de um a cinco anos e multa. O texto também acrescenta ao Código Penal o crime de “invasão de dispositivo informático” para obter, adulterar ou destruir dados. A pena é de três meses a um ano de prisão e multa. Também incorre nela quem produz, oferece, distribui, vende ou difunde programa de computador com o intuito de permitir a invasão. A lei determina ainda que o ato de tirar do ar um site de utilidade pública é crime.

A proposta foi aprovada pelo Senado em 31 de outubro e, por ter sido modificada, foi enviada novamente à Câmara.

A Lei Azeredo já tramitava no Congresso há mais de dez anos. [...]O texto aprovado diz que é crime a falsificação de cartão de crédito e débito e colaborar com o inimigo em tempos de guerra. Também pune o racismo cometido na rede com dois a cinco anos de reclusão e multa, além de prever a criação de delegacias especializadas no combate a crimes digitais. [...]

Marco Civil

A votação do Marco Civil da Internet, que trata dos direitos e deveres para uso da internet, de forma abrangente, estava prevista para hoje, mas deve ocorrer na próxima semana. [...]

Molon disse que temas, como a neutralidade da rede, estão próximos de uma redação de consenso. Esse princípio estabelece que todo o pacote de serviços que chega ao usuário na internet deve ser tratado de maneira igual sendo proibido aos provedores entregar mais rapidamente informações de uma empresa que eventualmente pague para ter seus dados trafegando com prioridade. [...]

(Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Brasil/noticia/2012/11/camara-aprova-duas-leis-sobre-crimes-ciberneticos.htm>)

QUESTÃO 5

O Texto Gerador II relata os principais crimes cibernéticos eleitorais e o Texto Complementar fala da aprovação de duas leis específicas (“*Carolina Dieckmann*” e “*Azaredo*”). O primeiro, por ser uma entrevista, apresenta os fatos através das declarações do entrevistado, o emprego da 1ª pessoa, do discurso direto e de adjetivação. Já no segundo, por se tratar de uma reportagem, é o jornalista quem apura e relata informações, sendo, por isso, comum o emprego do discurso indireto e de uma linguagem mais impessoal. Com base nessas informações, assinale os trechos abaixo que apresentam essas características:

[...] *“Temos visto muitos casos em que o criminoso cria um perfil falso para ofender outras pessoas e nesses casos responde pelo crime de falsa identidade e também pelo crime relacionado com o tipo de ofensa praticada, conforme prevê o Código Penal.”*[...]

[...] *“Molon disse que temas, como a neutralidade da rede, estão próximos de uma redação de consenso. Esse princípio estabelece que todo o pacote de serviços”* [...]

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

O ponto principal desta questão é a compreensão das diferenças estruturais e linguística entre os gêneros reportagem e entrevista. Como já mencionamos anteriormente, a reportagem tem por objetivo oferecer informações sobre assunto de interesse de forma objetiva e imparcial. Para isso, geralmente são empregados verbos e pronomes em terceira pessoa, como podemos notar no seguinte trecho: “*Molon **disse** que temas, como a neutralidade da rede, estão próximos de uma redação de consenso. **Esse princípio estabelece** que todo o pacote de serviços [...]*”.

*No caso da entrevista, o entrevistado geralmente apresenta o seu ponto de vista sobre o assunto ou acontecimento, empregando verbos (locução verbal), adjetivos ,pronomes em primeira pessoa como no trecho: “ **Temos visto** muitos casos em que o criminoso cria um*

perfil falso para ofender outras pessoas e nesses casos responde pelo crime de falsa identidade e também pelo crime relacionado com o tipo de ofensa praticada, conforme prevê o Código Penal.”

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 6

Com base nas principais características do gênero jornalístico, escolha o seu grupo (4 alunos), e preparem-se para serem repórteres por um dia.

Para isso siga sigam os seguintes passos:

Escolham uma das pessoas selecionadas (na aula anterior) para a entrevista (a diretora, o professor, o porteiro, a merendeira...), depois escrevam um roteiro com perguntas breves e objetivas (use um vocabulário acessível, evite palavras difíceis, gírias etc...);

- Faça o convite a pessoa a ser entrevista, informem a hora e o assunto;
- A entrevista deve ser gravada (façam uma pergunta de cada vez e aguardem a resposta).
- O grupo deverá ouvir a gravação e produzir um texto usando a língua com esses dados.
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Revisem o texto corrigindo possíveis erros e refaçam se necessário.
- As entrevistas serão apresentadas no auditório e posteriormente publicadas no jornal da escola.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Comentário

Antes de começar a atividade de Produção Textual seria interessante revisar as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros estudados anteriormente.

O professor pode observar se os textos produzidos veiculam informações suficientes a respeito do assunto abordado, se apresentam as características formais, se a linguagem empregada está adequada ao perfil dos leitores e ao gênero, se a sequência de perguntas e respostas estão coerentes e se foram diferenciadas por meios de recursos gráficos. Caso seja necessário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a reescritura.

Depois desses procedimentos, os textos escritos pelos alunos, estarão prontos para serem publicados no jornal da escola.